

# O que valeu o Turismo para a economia dos Açores em 2019 e o que valerá em 2020



Mário Fortuna descreve a evolução do Turismo nos últimos cinco anos e perspectiva o que poderá ser o sector em 2020

A situação que se vive hoje na economia dos Açores exige que se estabeleçam alguns termos de comparação para se perceber a dimensão dos impactos económicos associados.

A crise provocada pelas medidas de contenção da propagação do coronavirus teve o seu primeiro impacto nas atividades do “cluster do turismo”, também conhecido como a indústria da hospitalidade. A dinâmica desta atividade começa com as reservas, segue nas viagens aéreas e continua através de uma cadeia de impactos que inclui, incontornavelmente, os

alojamentos e a restauração, entre outras atividades parcelares. Outros impactos serão sentidos em toda a economia numa segunda onda de choques.

Para colocar a situação em perspetiva pode utilizar-se uma série de modelos e metodologias, conforme a informação disponível. Uma das metodologias para medir os impactos do Turismo, embora que de forma estática, passa pelas contas satélite deste setor (CST). As CST são publicadas esporadicamente para os Açores (2001 e 2015) e com maior

regularidade para Portugal. Trabalhos recentes (Fortuna e Maciel, 2019) utilizam estas bases de informação para produzir estimativas quer do VAB (valor acrescentado Bruto – agrega os salários e os resultados das empresas) quer do emprego do cluster do turismo dos Açores ao longo dos anos para os quais não há contas.

Utilizando estas metodologias concluiu-se que entre 2015 e 2019, o contributo do turismo para o VAB - Valor Acrescentado Bruto evoluiu conforme o quadro que se apresenta de seguida.

**CST 2015-2019 (Euros, base 2016)**

Anos	VABGT	Atividades características do turismo	Hotéis e similares	Residências secundárias por conta própria	Restaurantes e similares	Transportes	Aluguer de equipamento de transporte de passageiros	Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos	Cultura, desporto, recreação e lazer	Atividades não características do turismo
2015	241.917.201	#####	83.835.808	6.133.620	52.700.598	48.247.495	17.077.923	7.214.950	4.631.356	22.075.449
2016	308.779.565	#####	107.006.796	7.828.863	67.266.270	61.582.395	21.798.011	9.209.056	5.911.395	28.176.780
2017	372.577.321	#####	129.115.751	9.446.405	81.164.331	74.306.095	26.301.755	11.111.764	7.132.763	33.998.458
2018	400.537.986	#####	138.805.450	10.155.326	87.255.439	79.882.516	28.275.612	11.945.664	7.668.053	36.549.927
2019	470.075.614	#####	162.903.543	11.918.397	102.403.905	93.750.965	33.184.557	14.019.557	8.999.308	42.895.380

Deste quadro deduz-se que o VABGT (gerado pelo turismo), quase duplicou entre 2015 e 2019, sendo que o grosso (427

milhões de euros) vem das designadas atividades características, onde pontuam com elevada expressão os hotéis e similares, a

restauração e os transportes. Estes valores podem ser enquadrados nos indicadores do PIB, conforme o quadro seguinte:

**Agregados do Turismo (milhões de euros)**

	PIB	VAB	VAB/PIB	VAB Turismo **	% do PIB Turismo no VAB	do PIB do Turismo (estimado)
2016	3 973	3 450	0,868	309	8,9%	356
2017	4 111	3 558	0,866	373	10,5%	430
2018	4 262	3 685	0,865	401	10,9%	463
2019E	4 351	3 762	0,865	470	12,5%	544

\* Fonte: SREA (base 2016)

\*\* Estimativas

Este quadro evidencia um peso estimado do VAB - Valor Acrescentado Bruto do turis-

mo de 12,5% do total da economia dos Açores. Continuando a utilizar as mesmas fontes

das CST, é possível também chegar a estimativas do emprego, resultando neste quadro:

**Conta Satélite do emprego (nº de indivíduos)**

Anos	Postos de trabalho nas atividades características do turismo	Hotéis e similares	Restaurantes e similares	Transportes	Aluguer de equipamento de transporte de passageiros	Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos	Cultura, desporto, recreação e lazer
2015	11.847	1.947	5.534	2.232	288	293	1.553
2016	15.121	2.993	7.576	1.772	209	408	2.163
2017	18.245	3.804	9.034	2.041	260	496	2.610
2018	19.614	4.090	9.712	2.194	280	533	2.806
2019	23.020	4.800	11.398	2.575	329	626	3.293

O emprego, tal como o VAB, duplicou entre 2015 e 2019, chegando a cerca de 23.000

empregos, sem contar com as atividades não características, ou seja cerca de 20% de

todo o emprego dos Açores. Neste período, o número de turistas quase triplicou.

